

A Educação Física

na

13^a CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE



A 13ª Conferência Nacional de Saúde, realizada entre 14 e 19 de novembro de 2007, teve a sua abertura feita pelo Presidente Lula, que saudou os conferencistas e desejou um bom trabalho. Ele disse que, se a questão é saúde, a ideologia partidária deve ser deixada de lado em favor da sociedade. Em sua fala, o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, pediu a ampliação do espírito pró-ativo e consciência crítica da população. Disse ainda que está na hora do resgate da histórica ação da Reforma Sanitária no Brasil.

Segundo dados do Ministério e do Conselho Nacional de Saúde, mais de quatro mil conferências municipais e 27 etapas estaduais precederam a 13ª Conferência Nacional de Saúde (CNS). “O número é o mais expressivo em 70 anos de caminhada e isso é motivo de orgulho”, afirmou o presidente do Conselho Nacional de Saúde, Francisco Batista Júnior, na abertura do encontro. “A maior conquista do povo brasileiro nos últimos anos é a militância em prol da saúde, que resultou na construção do Sistema Único de Saúde (SUS). A participação social é fundamental para o contínuo aprimoramento do Sistema”, ressaltou. Francisco Júnior defendeu ainda a priorização da atenção básica nas ações de saúde à população como uma “busca contínua”.

“Dentro do mote acima, muitas propostas, especialmente de prevenção e promoção da saúde, continham a citação de palavras que ligam a Profissão de Educação Física ou citam a mesma. O detalhe especial é que todas foram previamente aprovadas nas plenárias temáticas”, afirma Conselheiro Lúcio Rogério Gomes dos Santos (CREF 000001-G/DF), representante do Sistema CONFEF/CREFs na Conferência de Saúde, com participação ativa no Fórum das Entidades dos Trabalhadores na Área de Saúde (FENTAS) e no Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS).

O Conselheiro Lúcio conta ainda da agradável surpresa que teve durante a abertura da plenária que debateu as normas e o regimento da conferência. “Neste momento foi anunciada uma novidade para que nós, os trabalhadores da 13ª CNS, tivéssemos

acesso a um direito em saúde, de nos prepararmos melhor para o trabalho. Foi dito que em toda abertura das plenárias principais seríamos atendidos, para melhor nos unirmos, para melhor relaxarmos e para aquecer, por uma equipe de Profissionais e estudantes de Educação Física. Neste momento entrou uma equipe de cerca de 30 pessoas, oito para cima do palco e os outros se espalharam entre as mais de quatro mil pessoas no salão. Os alto-falantes anunciaram que todas as pessoas que estavam de camisa laranja eram Profissionais de Educação Física e estavam à disposição para atendimento na correção e condução dos exercícios que iriam passar. Foi emocionante”, confessa Lúcio.

Ele acrescenta que o trabalho desenvolvido pelo Sistema CONFEF/CREFs nos últimos anos, nas diversas esferas do poder, está colocando o exercício físico e o Profissional de Educação Física definitivamente no imaginário da população. “Lembro de, na primeira Convenção de Saúde de que participei, discutir com usuários que ignoravam a importância do nosso trabalho e votavam contra, manipulados muitas vezes por pequenos grupos de interesses escusos. Isto não é mais possível, pois a população quer o exercício físico e entende a necessidade do Profissional devidamente habilitado para executar esta ação”.

O Conselheiro Lúcio destaca que a participação mais efetiva dos Profissionais nas futuras Conferências Nacionais de Saúde é um importante ingrediente para consolidar a participação da Educação Física. “Ampliar o número de Delegados e, efetivamente, consolidar nossa posição em saúde”, conclui. 